



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAL IMPRESSOS

Jornal do Dia

7

TERÇA-FEIRA, 07 DE MARÇO :: 2017

▼ cidades

Torre volta a cuidar da limpeza de ruas em Aracaju

A Prefeitura de Aracaju oficializou na tarde de ontem que a Empresa Torre está de volta a realização de coleta de lixo na capital sergipana. Um ano após ter o contrato suspenso com a administração municipal, o grupo, que comandou o serviço urbano por mais de 20 anos antes da chegada da Estre/Cavo, retorna aos serviços com a meta de em 15 dias normalizar a coleta de lixo, e 30 dias para zerar os aglomerados de entulhos espalhados pela cidade. Esta contratação segue em caráter emergencial por até 180 dias, e pode ser suspensa independente do prazo, caso o processo de licitação - prometido durante campanha eleitoral do ano passado, seja instaurado e concluído neste período.

Durante entrevista coletiva o presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Mendonça Prado, informou que a PMA pretende lançar o processo licitatório em até 90 dias, e que a ordem de serviço autorizando a atuação da Torre foi assinada no final da manhã de ontem. Outras empresas também atuarão na limpeza da cidade. "A limpeza de canais ficará a cargo da Hidromax, o destino final do lixo com a estação de transbordo terá a Estre Ambiental como responsável, a varrição de praças, jardins e mercados será feita pela BTS Ambiental, em contratos anteriores. A varrição da cidade e coleta de lixo será realizada pela Torre Empreendimentos", esclareceu.

Segundo o presidente da Emsurb, os serviços de poda de árvores e a coleta de resíduos da cons-



MENDONÇA PRADO DURANTE ENTREVISTA COLETIVA

trução civil serão contemplados em outros contratos. "Até próxima semana teremos fechados os contratos de todos os serviços que envolvem a limpeza urbana da nossa capital". Para Mendonça Prado, a empresa Torre possui ampla qualidade funcional para devolver aos aracajuanos a qualidade de vida. "Tínhamos pressa para atender a demanda de limpeza e demais serviços de urbanização, buscando sempre respeitar as exigências dos órgãos de fiscalização. Após uma rodada extensiva de avaliação optamos por contratar a Torre que já está nas ruas realizando o serviço. Em curto prazo esperamos que a empresa vencedora possa atender aos anseios da população", disse. Ainda de acordo com o gestor, três empresas chegaram a etapa final de contratação. Esse chamamento emergencial ocorreu após o Tribunal de Justiça ter revogado o edital que previa a nova contratação de seis meses.

"Temos a mais absoluta

certeza que todos os esforços foram promovidos não só pela prefeitura, como também por vereadores e membros do judiciário sergipano. A nossa meta é reparar todos os danos causados pela instabilidade vivenciada nos últimos anos. Assim como cada morador, nós da Emsurb estaremos fiscalizando as atividades e atuando diariamente a favor do progresso de nossa cidade. Repito: em 15 dias a cidade estará com um aspecto de melhor limpeza urbana", garantiu. A definição da Emsurb - responsável pelo contrato emergencial - será comunicada nesta manhã junto ao Ministério Público Estadual (MPE), e ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE).

Sindelimp - Para a direção do Sindicato dos Empregados da Limpeza Pública e Comercial de Sergipe (Sindelimp), paralelo ao desejo de normalizar o serviço operacional em Aracaju, é de fundamental importância que Edvaldo Nogueira e Mendonça Prado defendam os interesses

dos trabalhadores. Ao Jornal do Dia, o presidente sindical Rayvanderson Fernandes alegou que a categoria possui profissionais garís e margaridas com idades avançadas; a intervenção do governo municipal a favor deste grupo seria o primeiro passo para haver harmonia entre gestão e servidor.

"Tem gente que trabalha com limpeza há mais de 30 anos e se não for aproveitada pela nova empresa será difícil arranjar novo emprego. Estamos interessados em debater este assunto e outros o mais rápido possível, já que a Torre já está atuando na cidade e compondo o quadro de funcionários", afirmou.

MP - Pela manhã, em entrevista coletiva o promotor de Justiça Henrique Cardoso, do Grupo de Combate a Improbidade Administrativa, concedeu entrevista coletiva e defendeu a prorrogação do contrato com a Cavo. Ele informou que foi impetrada ação judicial pedindo a prorrogação do contrato.